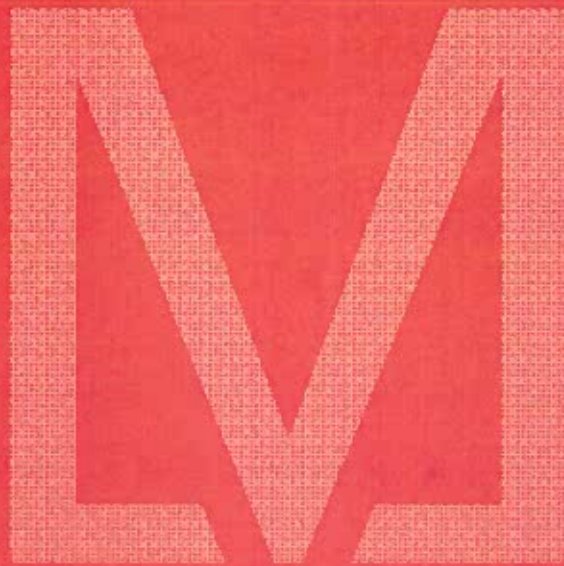


RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS



S C M V

2020



[Handwritten signature]

Índice

ORGÃOS SOCIAIS	3
INTRODUÇÃO	4
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	6
I - APOIO À TERCEIRA IDADE (ERPI, SAD, CENTRO DE DIA).....	7
II - CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA	10
III - EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE UTENTES	13
IV – HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE VALPAÇOS.....	14
CONTAS DO ANO	19
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	20
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	20
ANÁLISE ECONÓMICA	21
Resultados	21
Rendimentos	22
Gastos e Perdas	24
ANÁLISE FINANCEIRA	26
Execução Orçamental	27
DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO FUNDOS PATRIMÓNIAIS 2019	32
DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO FUNDOS PATRIMÓNIAIS 2020	33
ANEXO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020.....	34
1 Identificação da Entidade	34
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	34
3 Principais Políticas Contabilísticas	35
3.1 Bases de Apresentação.....	35
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	36
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	40
5 Ativos Fixos Tangíveis	40
7 Locações.....	42
8 Custos de Empréstimos Obtidos.....	43
9 Inventários	43
10 Rédito.....	44
11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingente.....	44
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	44
14 Imposto sobre o Rendimento	44



15	Benefícios dos empregados	44
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	45
17	Outras Informações	45
17.1	Investimentos Financeiros	46
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	46
17.3	Créditos a receber.....	46
17.4	Outros ativos correntes	46
17.5	Diferimentos	47
17.6	Caixa e Depósitos Bancários	47
17.8	Fundos Patrimoniais	47
17.9	Fornecedores	48
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	48
17.11	Outros passivos correntes	48
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	48
17.14	Fornecimentos e serviços externos	49
17.15	Outros rendimentos e ganhos	49
17.16	Outros gastos e perdas	49
17.17	Resultados Financeiros	49
17.18-	Resultados por valência	50
17.19	Outras informações	50
17.20	Acontecimentos após data de Balanço.....	51
	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	52

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'A' and a signature that appears to be 'Jm'.



Handwritten signature and initials in blue ink.

ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- **Presidente** António Manuel Tété Pereira
- **Primeiro Secretário** Clara Maria Vinhais Domingues Reis
- **Segundo Secretário** António Luís Valtelhas Morais Aguiar

MESA ADMINISTRATIVA

- **Provedor** Altamiro da Ressurreição Claro
- **Vice-Provedor** António Manuel Cunha Araújo
- **Secretário** José António Soares da Silva
- **Tesoureiro** José Abílio Varandas
- **Vogal** José Manuel Saraiva Morais

CONSELHO FISCAL

- **Presidente** António Sernache de Sousa
- **Vogal** Maria Isabel Ramos Rodrigues Paulo
- **Vogal** Jorge Alves Hermenegildo



INTRODUÇÃO

O ato de apresentação do Relatório e Contas à Assembleia Geral, aprovadas previamente pela Mesa Administrativa, é sempre uma oportunidade única para avaliar a ação desenvolvida pela instituição nas múltiplas valências que a compõem e simultaneamente aferir a vitalidade económica e financeira, tendo em conta a evolução das receitas e das despesas, bem como os investimentos realizados e o impacto que os mesmos poderão representar no futuro. Há, no entanto, dois factos que marcaram decisivamente a Misericórdia de Valpaços durante o ano de 2020, a pandemia provocada pelo COVID-19 e a Reabertura do nosso Hospital.

No tocante à pandemia, logo desde o início, foram tomadas todas as medidas de proteção dos nossos utentes e trabalhadores e implementados os respetivos Planos de Emergência, seguindo as orientações da Direção-Geral de Saúde, mobilizando todos os meios, humanos, financeiros e infraestruturais, necessários ao combate ao vírus, designadamente através da aquisição de muitos milhares de equipamentos de proteção individual, realização de múltiplos testes a utentes e colaboradores, criação de uma unidade de retaguarda de apoio aos equipamentos sociais e instalação de um posto de testes COVID-19 no nosso Hospital, de forma a existir uma resposta rápida e próxima. Apesar de todas as medidas implementadas fomos confrontados, no final do ano com os primeiros casos de infeção com o vírus COVID-19, fruto do aumento significativo verificado na comunidade. Desde a primeira hora que os familiares dos utentes e as entidades oficiais, designadamente a Autoridade de Saúde Pública e o Centro Distrital da Segurança Social foram informados da situação nos equipamentos de forma completa e transparente conduzindo-se este processo com serenidade, sentido de responsabilidade e a máxima discrição. Foi fundamental o empenhamento e o elevado profissionalismo dos colaboradores da instituição permitindo uma atuação firme e determinada. Não podemos deixar de agradecer a compreensão e as palavras de estímulo que sempre recebemos por parte das famílias dos nossos utentes.

Este é também o momento de dar especial ênfase à Reabertura do Hospital, com novas instalações e modernos equipamentos, fruto de uma parceria estratégica estabelecida em 10 de dezembro de 2016, entre a Misericórdia, o Município de Valpaços e a Administração Regional de Saúde do Norte. Concluídas que foram as obras e os licenciamentos, contamos com acordos com o Serviço Nacional de Saúde e outras convenções, designadamente a ADSE, e uma Unidade de Saúde com todas as valências que qualifiquem um hospital ao serviço das populações.

Dentro do espírito de complementaridade com o Serviço Nacional de Saúde foi assinado no final do ano um Acordo de Cooperação com a ARS Norte (CTH), já em vigor, e que permite a realização



de Consultas e Cirurgias nas especialidades de Oftalmologia, Ortopedia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Geral, Otorrinolaringologia, Urologia e Ginecologia, cuja referência é efetuada pelos médicos de família dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Alto Tâmega e Barroso, Nordeste, Douro Norte e Douro Sul, abrangendo um universo potencial de 400.000 pessoas, bem como o acesso ao SIGIC (Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia) extensivo a todo o país. É também de extrema relevância registar a abertura no dia 2 de julho da Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação, financiada no seu funcionamento através de um acordo estabelecido com os Ministérios da Saúde e da Segurança Social e que registou até ao final do ano uma ocupação plena.

Temos a convicção firme de que, apesar dos muitos escolhos que foram aparecendo pelo caminho, estão agora reunidas todas as condições para que o Hospital da Misericórdia de Valpaços seja uma unidade privada de saúde da área social, complementar ao Serviço Nacional de Saúde, que dará uma resposta rápida, próxima e moderna a toda a Região de Trás-Os-Montes e Alto Douro.

Numa análise final aos documentos em discussão constata-se que foi possível fazer os investimentos necessários não só no Hospital, mas também na Recuperação e Ampliação das Estruturas Residenciais S. José e N.ª Sr.ª da Conceição – Friões, enfrentar o aumento de despesas com aquisição de equipamentos de proteção individual e enquadrar os aumentos salariais, através de uma gestão rigorosa que permitiu mesmo assim gerar resultados positivos, superiores ao ano anterior, deduzidas as amortizações que aumentaram fruto dos grandes investimentos realizados nos últimos anos.

A Mesa Administrativa



[Handwritten signature in blue ink]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2020



I - APOIO À TERCEIRA IDADE (ERPI, SAD, CENTRO DE DIA)

Nos últimos anos tem-se verificado um aumento substancial no número de pessoas idosas, sendo vários os fatores que contribuem para elevar a esperança média de vida. O processo de envelhecimento caracteriza-se não só por ser contínuo, mas por ser irreversível e universal, implicando a ocorrência de várias alterações, nomeadamente, biológicas e psicológicas. Deste modo, é emergente atuar nesta fase da vida com o intuito de desmistificar muitos dos mitos que associam a velhice a um processo de patologia.

Atualmente verificam-se mudanças a nível da própria estrutura das relações familiares, na medida em que a responsabilidade de cuidar deixou de ser exclusivamente da família. Desta forma, com a finalidade de colmatar a solidão e prestar cuidados adequados às necessidades dos idosos em situação de maior vulnerabilidade, surgiram diferentes respostas sociais.

Neste contexto a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços dispõe de três respostas sociais direcionadas para a Terceira Idade, nomeadamente, Estrutura Residencial Para Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Complementando-se entre si, estas respostas, quando solicitadas, pretendem adequar os seus serviços às especificidades de cada situação e de cada utente, permitindo cuidados de excelência.

A Animação Sociocultural, como parte integrante das equipas multidisciplinares da Misericórdia de Valpaços, centra-se, essencialmente, num conjunto de ações específicas que envolvem a componente Social, Cultural, Física e Psicológica da pessoa idosa, possibilitando que as suas qualidades interiores se sobreponham às perdas que o atingem nesta fase, facilitando o acesso a uma vida mais ativa, proporcionando melhor qualidade de vida.

Perante a adversidade que se fez e faz sentir no mundo, causada pela pandemia Covid-19, alteraram-se as dinâmicas de serviço, rotinas e hábitos, afetando principalmente os mais velhos, pessoas mais debilitadas em termos físicos e psíquicos.

Nesse sentido, as circunstâncias que tornaram o ano de 2020 atípico, exigiram a alteração profunda das atividades que compõe o Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal, intitulado, "*Aprendendo e Partilhando*".

Neste âmbito, as atividades desenvolvidas foram direcionadas a pequenos grupos e a nível individual, apenas a utentes de ERP, uma vez que em Março/2020 foi encerrada a resposta social Centro de Dia, tendo-se procedido à domiciliação de serviços aos utentes que integravam esta resposta.

Nos meses de janeiro e fevereiro ainda foi possível dar cumprimento ao plano traçado, destacando-se as seguintes atividades:



Dia 6/1 (Dia de Reis) – Cantar as janeiras em encontro Intergeracional com crianças do Jardim de Infância.

Dia 18/1 (Dia Internacional do Riso) – Encontro entre 2 ERPI's com aula de Terapia do Riso – Maria Ribeiro e Ricardo Mourão com Bilhão e Argeriz, S. José com Lebução, Francisco Teixeira com Valverde, Carrazedo com Santiago e Friões.

Dia 21/2 (Desfile de Carnaval) – Desfile de Carnaval pelas ruas da cidade com passagem pelos Passos do Concelho.

No dia 8 de Março de 2020 foram suspensas as visitas aos utentes de ERPI, a partir desse dia, verificou-se a necessidade de adaptação a uma nova realidade. Foram elaborados e implementados Planos de Contingência que pretendem salvaguardar a vida de utentes e profissionais, minimizando o risco de contágio e limitando a sua propagação no interior das instalações.

De entre as medidas e procedimentos adotados, salientam-se a implementação de horários de trabalho em espelho, a utilização de equipamentos de proteção individual no exercício das funções, o cumprimento da etiqueta respiratória e a desinfeção das mãos.

A reorganização do espaço interno com a criação de zonas de isolamento profilático, de vários refeitórios, de quartos e zonas comuns que promovessem a separação e distanciamento físico entre os utentes veio, também, determinar a suspensão de algumas atividades de animação sociocultural, nomeadamente, atividades de grande grupo e saídas ao exterior, o que exigiu à equipa de animação sociocultural o reajuste dos planos mensais, dando cumprimento às Orientações da DGS.

A ausência física dos familiares e amigos, que se viram impedidos de entrar nas instalações e passaram a realizar visitas agendadas aos utentes, com uma separação em acrílico e todas as normas de segurança, abriu uma janela de oportunidade para que fossem exploradas ativamente novas ferramentas de comunicação, fazendo uso de vias como o Messenger, o Skype e outras estratégias virtuais de partilha e diálogo que pretenderam reforçar os laços de afetividade e diminuir a distância física a que todos foram forçados.

As atividades de animação sociocultural foram reforçadas, ao longo do ano 2020, com o desenvolvimento e maximização de atividades de índole ludicopedagógica, recreativa, entre outras, das quais destacamos algumas:

Área Lúdico-Recreativa:

- Ateliês de Expressão Plástica: Dia Internacional da Mulher, Dia do Pai, lembranças da Páscoa, Dia da Liberdade (25 de Abril), Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, Santos Populares, Dia Internacional do Amigo (Troca de lembranças), Dia do Artista, Dia Mundial do Sorriso (Sessão fotográfica e recorte das fotos), S. Martinho e decorações de Natal.



- Ateliê de Costura
- Ateliê de Pintura – técnica do Cotonete.
- Jogos de Mesa
- Jogos Tradicionais – jogo da malha, do arco, cabra cega.
- Teatro – Teatros de Natal, S. Martinho – Fantoches.
- Cinema e Televisão



Área de Expressão Motora:

- Ginástica Geriátrica, contemplada diariamente
- Caminhadas – Jardins envolventes e interiores das ERPI's.
- Aulas de Dança, Danças de Roda.
- Bowling e Boccia – Torneios e campeonatos internos.

Área religiosa:

- Terços – Reza do terço diariamente.
- Missas Online (Com transmissão da capela da ERPI Maria Ribeiro e Ricardo Mourão, Retransmissão de missa pascal do Padre Leonel Reis).

Área Saúde e Bem-estar:

- Palestra e rastreios – Rastreio de Saúde (Diabetes, Peso, Altura, IMC, Tensão)
- Sessões de Esclarecimento – Incontinência Urinária, Higiene das mãos, Coração saudável.
- Estética e Imagem – Depilação, Esfoliação, Tratamento de unhas, mãos e cara.
- Massagens de relaxamento – Pés, pernas e cabeça.

Área Cognitiva:

- Hora do conto e do Abc
- Leitura de Revistas
- Jogos de memória e percepção, Dominó Associativo.

Área Conhecimento/ Valorização Pessoal:

- Ateliê de Culinária: Confeção de pastéis, Elaboração de Doces tradicionais de Natal. Confeção de delícia de morango, rabanadas e filhós de maçã.
- Aulas de Música e Musicoterapia: Karaokes com participação dos idosos, ensaios de músicas para os reis.
- Criação de Hortas Biológicas.



Apesar de todos os constrangimentos, os objetivos propostos foram alcançados.

Foi possível reajustar e implementar procedimentos, gerir afetos e emoções, "lutar" contra um vírus desconhecido, mantendo sempre um ambiente harmonioso nas Estruturas Residenciais que permitiu servir os utentes de acordo com as suas características e vivências, proporcionando-lhes cuidados ao nível da satisfação das necessidades primárias e desenvolvendo atividades que lhes "alimentaram" a alma e o coração

II - CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

"A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere" (Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro).

O Projeto Educativo representa, por isso, juntamente com o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades, o documento orientador pelo qual se pautam os projetos curriculares de sala e as ações educativas, de forma a dar-lhes sentido, unidade, coerência, facultando o aperfeiçoamento e estimulação das capacidades de cada criança e propiciando, a partir de uma sólida formação geral de base, a preparação para a vida futura.

Este instrumento de trabalho, aliado aos Projetos de Sala, permite orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades temáticas adequadas a cada faixa etária, em consonância com as restantes atividades transversais à Instituição.

A Creche, equipamento com capacidade para 82 crianças, sendo que 65 estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação, assume-se como um contexto onde se dá especial importância ao estabelecimento de relações afetivas gratificantes e à satisfação imediata das necessidades básicas da criança. Assume-se como um prolongamento do ambiente familiar, onde cada criança é considerada única e com características próprias que devem ser sempre respeitadas, uma vez que acolhe crianças entre os 4 e os 36 meses de idade.

O Jardim de Infância, contexto educativo que integra 71 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, pretende constituir-se como um espaço de diálogo e de reprodução de



ideias e saberes, alicerçados na criatividade, na responsabilidade e no constante inculcar de valores educativos e culturais.

O ano letivo 2019/2020 teve início em setembro e as atividades decorreram com normalidade até dia 13 de Março de 2020, altura em que as escolas foram encerradas devido à pandemia covid-19.

De acordo com o Plano de Atividades definido, durante o ano 2020, apenas duas atividades se conseguiram realizar com sucesso:

- Encontro Intergeracional de Cantar de Reis
- Desfile de Carnaval

Com o encerramento da Creche e do Jardim de Infância, verificou-se a necessidade de minimizar o impacto desta nova realidade e, de alguma forma, continuar a manter o contacto com as nossas crianças e respetivas famílias. Assim, estreitaram-se os laços e as comunicações através do telefone e email, através do envio de atividades semanais diversificadas para as crianças realizarem, do envio de vídeos com histórias, canções e teatros contados pelas educadoras.

Após 2 meses de encerramento, a reabertura da Creche, a 18 de maio, foi acompanhada de um plano de contingência adaptado à nova realidade, onde os profissionais tiveram oportunidade de receber uma formação relacionada com as medidas de prevenção que devem ser tomadas em contexto de pandemia. A reorganização do espaço tendo por base as Orientações da DGS, o uso de máscara obrigatória para todos os adultos Pais e Profissionais, a colocação de vários pontos de desinfeção das mãos, a medição da temperatura à entrada, a definição de circuitos de entrada e saída, a circulação nos espaços interiores circunscrita apenas aos profissionais, a alteração de horários de almoço, evitando o cruzamento de grupos de crianças, o reforço da desinfeção das salas e materiais, são algumas das medidas tomadas a partir da reabertura e que, ainda hoje, se mantêm.

No dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, reabriu o Pré-Escolar. Devido à incerteza relacionada com a atual Pandemia, esta resposta social verificou uma redução substancial do nº de crianças a frequentar, entre os meses de junho e agosto. Em setembro, com o início de um novo ano letivo, verificou-se o regresso da maioria das crianças.

Tendo em conta a nova realidade, foi necessário readaptar as práticas pedagógicas, as rotinas diárias, as relações interpessoais e iniciar um processo de novas aprendizagens que envolve profissionais, crianças e famílias. A planificação das atividades, foi repensada para que, mesmo que sem o contacto previsto com o exterior, dentro da Instituição se conseguisse proporcionar



às crianças atividades motivadoras e enriquecedoras, sem nunca esquecer o contacto com as famílias através da partilha de vídeos, fotografias e outros recursos.

Mais que nunca, foi privilegiado o espaço exterior como recurso de saberes e experiências.

Como medida de proteção, entendeu-se suspender as Atividades de Animação e Apoio às Famílias, desenvolvidas por profissionais externos à Instituição. As educadoras titulares, delinearam um plano de atividades dinâmicas, nas áreas das expressões, que foram inseridas na componente não letiva, assim, para este tempo foram criados diversos ateliers: música, dança, teatro, artes plásticas, etc.

De salientar que na reorganização do ambiente educativo foram tidas em linha de conta algumas estratégias gerais:

- ▶ Planear atividades e projetos, escutando as crianças sobre como os podem desenvolver, tendo em conta o contexto atual;
- ▶ Privilegiar a utilização das tecnologias com diferentes funções – projeção de histórias, documentários, pesquisas, visitas virtuais a museus, parques, audição de concertos, visualização de peças de teatro, documentários sobre assuntos que lhes interessem.
- ▶ Desenvolver atividades em pequenos grupos e individualmente, sempre que possível;
- ▶ Privilegiar as atividades nos espaços exteriores;
- ▶ Promover atividades de leitura de histórias em círculo alargado;
- ▶ Privilegiar atividades que recorram a materiais mais facilmente higienizáveis, e sempre que possível criar materiais pessoais de cada um.

O ano 2020 foi, de facto, um ano atípico e de reinvenção, pese embora as regras de distanciamento físico, mas nunca de distanciamento afetivo, conseguimos não perder de vista a importância das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças e a garantia do seu direito a brincar.



III - EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE UTENTES

Ao longo de 2020 foram muitos os utentes que usufruíram dos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, quer em contexto de Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância.

Num total médio anual de 658 utentes, 22,64% dos utentes pertenciam a SAD, 6,53% a Centro de Dia, 49,25% a ERPI, 10,79% a Creche e 10,79% a Jardim de Infância.

VALÊNCIAS	2020	2019	2018
APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO	0	0	2*
APOIO DOMICILIÁRIO DE CARRAZEDO MONTENEGRO	35	40	40
APOIO DOMICILIÁRIO DE LEBUÇÃO	23	28	27
APOIO DOMICILIÁRIO DE VALPAÇOS	71	70	71
CENTRO DIA DE CARRAZEDO DE MONTENEGRO	9	14	18
CENTRO DIA DE FRIÕES	16	20	19
CENTRO DIA DE LEBUÇÃO	11	14	20
CENTRO DIA DE VALPAÇOS	7	8	8
CRECHE DE VALPAÇOS	71	74	70
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS FRANCISCO ANTÓNIO TEIXEIRA	30	30	30
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS SÃO JOSÉ	70	75	74
PRÉ-ESCOLAR DE VALPAÇOS	71	72	65
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS DO BILHÃO	30	30	30
ERPI D ^a MARIA RIBEIRO & RICARDO MOURÃO	48	48	48
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS DE FRIÕES	16	16	16
APOIO DOMICILIÁRIO DE FRIÕES	20	20	20
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS DE CARRAZEDO	38	38	38
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS DE ARGERIZ	20	20	20
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS DE LEBUÇÃO	28	28	28
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS DE SANTIAGO	24	24	22
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS N ^o 5 ^o DO CARMO	20	20	20
TOTAL	658	689	686

*Valência encerrou em novembro 2018



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'A.F.' and 'M.A.'.

IV – HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE VALPAÇOS

O Ano de 2020 teve como desígnio ser o ano de consolidação das valências já existentes no nosso Hospital, que abriram em finais de 2019, nomeadamente os serviços de consulta externa, de fisioterapia e análises clínicas. Por outro lado foram encetadas as diligências necessárias no sentido da abertura de novas valências, o que se veio a concretizar com a abertura do Bloco Operatório e da Unidade de Cuidados Continuados de Media Duração e Reabilitação.

Após efetuarmos ao longo do ano as necessárias diligências para a abertura do bloco operatório, efetuamos as primeiras cirurgias no dia 24 de outubro, após a assinatura do Acordo CTH (Consulta a tempo e horas) com a ARS Norte.

A Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação, com capacidade para 22 utentes, abriu no dia 02 de Julho de 2020, tendo recebido os 2 primeiros utentes no dia 7 e só não se atingiu a lotação da capacidade máxima no primeiro mês devido às restrições que existiam provocadas pela pandemia da COVID19, pois os utentes tinham que efetuar a quarentena obrigatória.

Uma das valências que pretendíamos abrir ainda neste ano era o Serviço de Imagiologia. Tratou-se de um processo moroso devido, numa primeira fase, à obrigatoriedade da certificação radiológica junto da Agência Portuguesa do Ambiente e posteriormente ao licenciamento e assinatura do acordo de convenção com a ARS do Norte. Em finais do ano estes processos estavam praticamente concluídos, mas os efeitos práticos só se farão sentir no próximo ano.

Apesar de ter sido um ano caracterizado por todos os condicionalismos provocados pela Pandemia de Covid19, o que também levou ao fecho de valências em determinados períodos do ano, mesmo assim podemos considerar que foi um ano muito positivo relativamente aos serviços que conseguimos prestar no nosso Hospital.

Para o aumento da prestação de serviços, contribuíram em muito os acordos com as diversas entidades que já possuíamos, principalmente com a SAD/GNR, SAD/PSP, IASFA, e os novos acordos e contratos que conseguimos outorgar durante este ano, MULTICARE, ADVANCECARE, ARS NORTE e ADSE.



Handwritten signature and initials in blue ink.

É importante destacar o acordo de cooperação para consultas e cirurgias assinado com a ARS Norte (CTH), que produziu efeitos a partir de 12 de novembro, o qual nos atribuiu um valor de produção para o ano de 2020 e também para o ano de 2021, com vista a podermos receber utentes do SNS, dos ACES Alto Tâmega e Barroso, Nordeste Transmontano, Douro Norte e Douro Sul, em sete especialidades médico-cirúrgicas. Outra conquista determinante foi a assinatura do acordo com a ADSE que entrou em vigor a de 19 de dezembro.

Apresentamos uma breve resenha sobre a produção das valências ao longo do ano:

Consultas Externas

Ao longo do ano de 2020 foram efetuadas 1786 consultas distribuídas pelas diversas especialidades e entidades:

Especialidades	Nº
Audiologia	3
Cardiologia	121
Cirurgia Geral	11
Cirurgia Vascolar	25
Clinica Geral	4
Ginecologia	157
Medicina Alternativa	94
Medicina Geral e Familiar	129
Neurologia	43
Oftalmologia	707
Ortopedia	122
Otorrinolaringologia	35
Pediatria	175
Psicologia Clinica	81
Psiquiatria	32
Urologia	47
Total de Consultas	1786

Entidade	Nº
ADSE	10
ADSE Regime Livre	155
AdvanceCare	33
AdvanceCare UMP	31
ARS - Norte	34
IASFA/ADM	37
MULTICARE ALTICE ACS	4
MULTICARE-Seguros de Saúde S.A.	28
PARTICULAR	1309
SAD/GNR	102
SAD/PSP	43
Total de Consultas	1786

Associado ao serviço de consultas externas também foram efetuados 384 exames, que se repartiram principalmente pelas especialidades de oftalmologia, cardiologia e cirurgia vascular.



AD
24

Unidade de Medicina Física e de Reabilitação

Ao longo do ano de 2020 foram efetuadas 919 consultas de Fisiatria e efetuados tratamentos a 612 utentes, sendo que o decréscimo no atendimento aos utentes externos deveu-se essencialmente ao fecho do serviço provocado pela pandemia, desde 16 de março até ao final de abril e também pelo facto de a partir de julho o serviço de fisioterapia passar a prestar apoio à unidade de cuidados continuados no âmbito da reabilitação.

Análises Clínicas e Exames de Cardiologia

Este serviço ao longo do ano atendeu 5553 utentes, de acordo com a tabela seguinte:

Serviços	Nº
Análise Clínicas	3857
Testes COVID	772
Exames de Cardiologia (ECG, Holter e Mapa)	924
Total de Utentes	5553

Bloco Operatório

Ao longo do ano de 2020 procedemos ao apetrechamento dos equipamentos necessários para o bom funcionamento do bloco operatório, assim como solicitamos as respetivas vistorias que deram origem a todas as certificações necessárias.

Concluído esse processo, iniciamos a atividade com as primeiras cirurgias efetuadas no dia 24 de outubro. Até ao final do ano efetuamos 38 cirurgias da especialidade de oftalmologia, sendo que 14 destas cirurgias já foram efetuadas a utentes do SNS ao abrigo do acordo de cooperação que celebramos com a ARS Norte.

Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação

A UMDR da SCMV iniciou a sua atividade em 02 de julho, integrando a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e prestando cuidados de saúde a utentes que independentemente da idade, estivessem estáveis, mas com indicação para reabilitação e cuidados de enfermagem permanentes, acompanhamento médico diário e se encontrassem em situação de dependência temporária e/ou permanente.



Handwritten signature and initials in blue ink.

O objetivo fundamental da UCC é contribuir, numa perspetiva integrada, para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos seus utentes, prestando mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanismo e numa perspetiva de solidariedade social, de harmonia com o espírito tradicional constante do compromisso das Misericórdias Portuguesas.

A nossa UCC disponibiliza 22 camas para internamento com previsibilidade de duração até 90 dias consecutivos por cada admissão. No ano de 2020 tivemos um total de 59 utentes, com uma taxa de ocupação média de 90%.

A UMDR da SCMV é uma unidade de referência que se tem caracterizado pela qualidade dos serviços prestados, de acordo com os resultados obtidos através dos inquéritos feitos a utentes e familiares/cuidadores, e que indicam um grau de 92% de satisfação dos 59 inquiridos até 31 Dezembro 2020.

Devido à pandemia provocada pelo Covid19, os custos inerentes aos cuidados com os utentes aumentaram substancialmente, pois recebemos utentes sem critérios de ingresso, mas que tiveram de sair dos hospitais, requerendo tratamentos específicos/muitos pensos/ suplementação alimentar entérica e parentérica específicas. As solicitações de mudança, por vontade dos utentes ou por proposta da equipa multidisciplinar da UMDR da SCMV, para uma outra unidade e/ou tipologia da RNCCI, revelou-se normalmente morosa, podendo até nem ter acontecido. Quando um utente solicita transferência dentro da mesma tipologia para uma unidade de média duração e esta não é realizada nos 90 dias, este tem alta e regressa ao domicílio/ERPI/Outra resposta. Se um utente reúne critérios definidos e descritos pela equipa multidisciplinar para ingressar numa ULDR (Unidade de Longa Duração), findos os 90 dias de internamento este utente permanece na unidade até ter vaga na nova resposta.

A par destas situações descritas existem também os casos sociais, em que a referenciação é feita pela equipa multidisciplinar e pela ECL (Equipa de Coordenação Local), por falta de retaguarda do utente, aguardando na unidade até surgir uma colocação em vaga social através do ISS.

Serviços prestados na UCC:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de Fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala;



Ad.
A7

- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio Psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação (Auxiliares de Ação médica/ serviços gerais)
- Convívio e lazer (Animação sócio cultural)

Composição da Equipa Multidisciplinar da UCC

Categoria profissional	Horas semanais
1 Diretor Técnico da Unidade	20,5
1 Diretor Clínico Da Unidade	11
1 Médica Fisiatra	11
1 Enfermeira Coordenadora	35
1 Psicóloga	14.5
1 Terapeuta da Fala	6
1 Terapeuta ocupacional	29
1 Assistente Social	35
1 Enfermeiro de Reabilitação	6 (mínimo)
7 Enfermeiros	35 Cada um
1 Nutricionista	6
3 Fisioterapeutas	20 Cada um
1 Animadora Sócio Cultural	30
11 Auxiliares de Ação Médica	40 Cada um
1 Médico ortopedista	As necessárias



Handwritten blue ink marks: a checkmark and the letters '2 A A' with a '7' above the second 'A'.

CONTAS DO ANO DE 2020



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Com o intuito de informar da situação económica e financeira do exercício de 2020 e dando cumprimento ao legal e estatutário estabelecido, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise. Apesar da informação legalmente exigível fazer parte integrante da demonstração financeira “Anexo”, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento para 2020 oportunamente aprovado.

Um dos grandes desafios no panorama económico atual prende-se com os efeitos da pandemia, cujos impactos são sistémicos e afetam a todos, direta ou indiretamente, e na quase totalidade das situações com impacto negativo nas contas de 2020:

- ▶ Encerramento da Creche e Pré-escolar durante os meses de março a junho;
- ▶ Encerramento temporário das Consultas Externas e da Medicina Física e de Reabilitação;
- ▶ Impossibilidade de preencher vagas disponíveis em Estruturas Residenciais para idosos;
- ▶ Aumento dos gastos com equipamentos de proteção;
- ▶ Aumento de gastos com funcionários para dar respostas aos horários em espelho.

A necessidade de dar resposta ao aumento dos gastos e da redução de rendimentos provocado pelo COVID-19 levou a Mesa Administrativa a adotar algumas medidas:

- ▶ Efetuar candidatura ao programa Adaptar Social +;
- ▶ Solicitar moratória, com suspensão do pagamento de capital e juros de dois empréstimos, à Caixa de Crédito Agrícola até 31 março de 2021;
- ▶ Lançar várias candidaturas à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde;

Apesar da plena consciência da difícil conjuntura socioeconómica que o país tem vindo a atravessar e que, naturalmente se tem repercutido no funcionamento geral de toda esta grande instituição, desenvolveram-se todos os esforços no sentido da sua afirmação pela qualidade dos serviços prestados aos seus utentes, procurando sempre cumprir os critérios de eficiência, eficácia e economia.



Assim, através do presente relatório de gestão, vem a Mesa Administrativa, dar conhecimento aos irmãos e terceiros que com a entidade têm relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2020. Assim:

ANÁLISE ECONÓMICA

Resultados

Evolução dos Resultados				
	2020	2019	Variação (valor)	Variação (%)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	630 615,88	528 650,03	101 965,85	19,29%
Resultados Operacionais	175 104,64	201 252,74	-26 151,10	-12,99%
Resultados antes de impostos	135 898,37	171 856,11	-35 957,74	-20,92%
Resultados Líquidos do Exercício	135 898,37	171 856,11	-35 957,74	-20,92%

No exercício de 2020 o resultado líquido ascendeu a 135 898,37€ o que representa um decréscimo de 20,92 % relativamente ao ano anterior, apesar de os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento terem aumentado 19,20%.

Como é tradição, analisaremos mais detalhadamente a evolução dos Gastos e dos Rendimentos para justificar a evolução dos resultados.

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2020, um total de 6 593 350,16€.



Rendimentos

<i>Rendimentos</i>	<i>(Valores em euros)</i>			
	2020	2019	Variação (valor)	Variação (%)
Vendas	25 028,29	27 798,95	-2 770,66	-9,97%
Prestação de Serviços	3 559 087,37	3 199 517,19	359 570,18	11,24%
Variação nos inventários da produção	-3 420,89	28 972,89	-32 393,78	-111,81%
Subsídios à Exploração	2 776 567,39	2 396 829,31	379 738,08	15,84%
Outros rendimentos	236 088,00	145 435,35	90 652,65	62,33%
Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	60,39	-60,39	-100,00%
TOTAL	6 593 350,16	5 798 614,08	794 736,08	13,71%

Os rendimentos de 2020 comparativamente com os de 2019 registaram um aumento de 794 736,08€, o que representa um acréscimo de 13,71%.

Este aumento deve-se essencialmente ao aumento dos subsídios à exploração.

- A conta 71- *Vendas* diz respeito na sua totalidade às vendas da Empresa de Inserção de Produção e Comercialização de Produtos Regionais, essencialmente vinho e azeite. Esta rubrica apresenta uma diminuição de 9,97% face ao ano anterior. De salientar que este ano não se efetuaram vendas de fumeiro.

- A conta 72- *Prestação de Serviços* apresenta um total de 3 559 087,37€, o que se traduz num aumento de 359 570,18€ face ao ano anterior. É de salientar que esta rubrica é uma das mais importantes, tendo assim um peso de 53,98% na estrutura dos rendimentos totais. Se analisarmos detalhadamente a tabela abaixo descrita verificamos que houve um decréscimo nas prestações de serviços de terceira idade, infância e fisioterapia, devido ao impacto causado pela COVID que se traduziu no encerramento do Jardim de Infância, fisioterapia e a não admissão de utentes para o preenchimento de algumas das vagas existentes.

Devido às obras de Remodelação e Ampliação da ERPI S. José e da necessidade de acabar com as “camaratas”, ainda existentes nesta ERPI, decidiu-se não ocupar 5 vagas.

De salientar também que a Unidade de Cuidados Continuados só abriu em julho de 2020.



Conta	2020	2019	Variação (valor)	Variação (%)
Mensalidades utentes- Infância	93 623,80	118 859,67	-25 235,87	-21,23%
Mensalidades utentes (ERPI,SAD, Centro Dia)	2 680 203,82	2 765 156,57	-84 952,75	-3,07%
Quotas e Joias	4 018,00	4 443,00	-425,00	-9,57%
Serviços Secundários (fraldas, etc)	179 234,17	191 441,86	-12 207,69	-6,38%
Fisioterapia	76 880,99	110 291,09	-33 410,10	-30,29%
Serviços Hospitalares	257 325,00	9 325,00	248 000,00	
Unidade Cuidados Continuados	267 801,59	0,00	267 801,59	
	3 559 087,37	3 199 517,19	359 570,18	11,24%

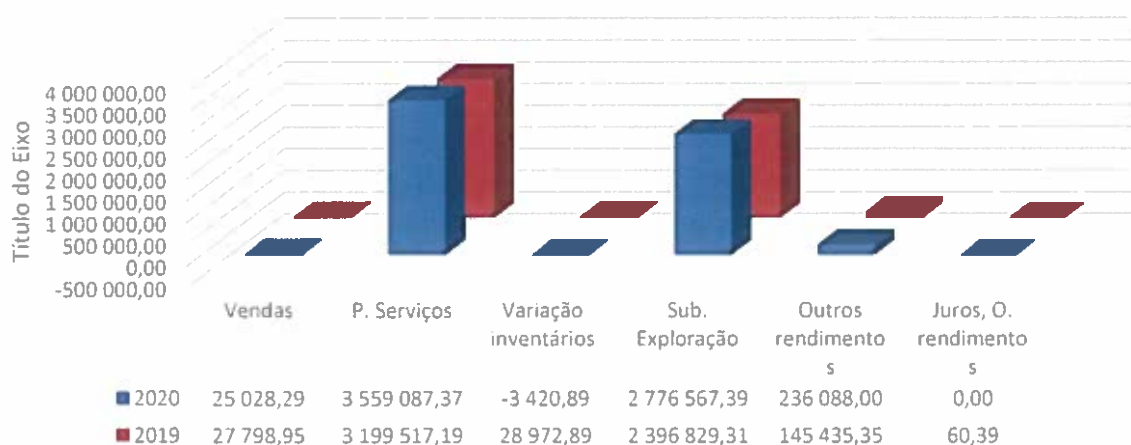
• Uma das rubricas que também tem um grande peso nos rendimentos é a 75- *Subsídios, doações e legados à exploração*, representando 42,11% no total dos rendimentos desta instituição. Esta conta está dividida da seguinte forma: 91,72% Comparticipações da Segurança Social, 7,05% Comparticipações do Instituto de Emprego e Formação Profissional e 1,23% de Outros. Verificamos um acréscimo em todas as sub-rubricas dos subsídios à exploração. Salientamos, que como medida de apoio ao COVID o Instituto de Segurança Social decidiu manter as comparticipações de infância mesmo com o infantário fechado. Com o encerramento dos Centros de Dias a Segurança Social decidiu transferir as comparticipações de Centro de Dia para Apoio Domiciliário. As comparticipações do IEFP sofreram um aumento devido à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde.

Conta	2020	2019	Variação (valor)	Variação (%)
Segurança Social- Infância	378 143,02	316 178,11	61 964,91	19,60%
Segurança Social- Terceira Idade	2 168 639,18	1 918 538,84	250 100,34	13,04%
IEFP	195 722,37	153 009,24	42 713,13	27,92%
IFAP	4 174,85	4 081,93	92,92	2,28%
Outras	29 887,97	5 021,19	24 866,78	495,24%
	2 776 567,39	2 396 829,31	379 738,08	15,84%

• A rubrica 78- *Outros Rendimentos e Ganhos* - apresenta um valor de 236 088,00€, incluindo, além de outros, o valor de 17 207,54€ de Donativos em dinheiro, 4 507,67€ de donativos em espécie, o valor de 106 665,61€ referente a imputação de subsídios para investimento, o valor de 2 750,00€ relativo a rendas, o valor de 950,00€ relativo à venda de viaturas e o valor de 1 495,00€ relativo à indemnização de sinistro.



Rendimentos



Gastos e Perdas

Gastos e Perdas

(Valores em euros)

	2020	2019	Varição (valor)	Varição (%)
CMVMC	286 489,29	234 626,74	51 862,55	22,10%
F.S.E.	1 671 500,13	1 590 256,99	81 243,14	5,11%
Gastos com Pessoal	3 961 992,93	3 385 054,13	576 938,80	17,04%
Gastos com Depreciação e Amortização	455 511,24	327 397,29	128 113,95	39,13%
Outros Gastos e Perdas	42 751,93	59 965,80	-17 213,87	-28,71%
Gastos e Perdas Financiamento	39 206,27	29 457,02	9 749,25	33,10%
TOTAL	6 457 451,79	5 626 757,97	830 693,82	14,76%

A evolução dos Gastos e Perdas, face ao ano anterior, registou um aumento de 14,76%.

- A conta 61- CMVMC com um total de 286 489,29€ diz respeito aos consumos de matérias-primas dos utentes da instituição (fraldas, produtos limpeza, etc.), dos consumíveis da Empresa de Inserção Produtos Regionais (produtos para o vinho, vinhas e olival, etc.) e dos produtos da lavandaria;

- A conta 62- fornecimentos e Serviços Externos com um total de 1 671 500,13€, representa aproximadamente 25,88% dos gastos totais da instituição. Está dividida da seguinte forma:



Handwritten signature and initials in blue ink.

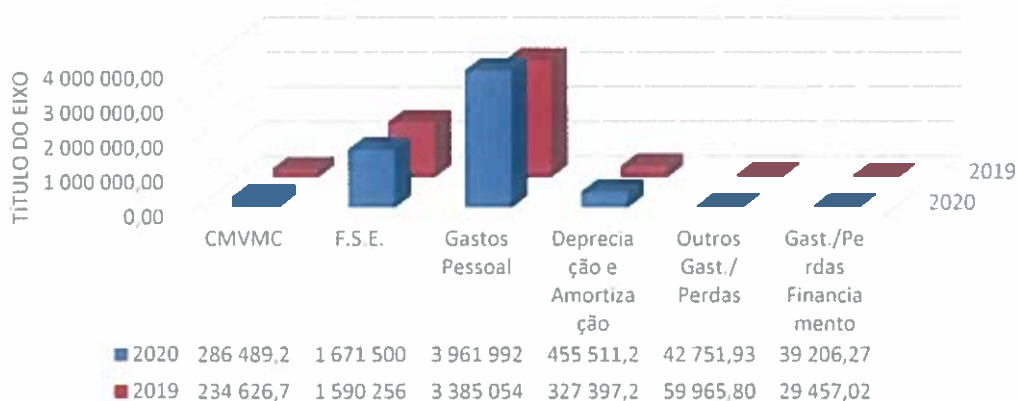
Conta	2020	2019	Variação (valor)	Variação (%)
Subcontratos (refeições)	527 730,58	569 272,08	-41 541,50	-7,30%
Serviços especializados	306 722,43	314 077,61	-7 355,18	-2,34%
Materiais	118 675,13	77 170,09	41 505,04	53,78%
Energia e fluidos	457 352,80	472 338,63	-14 985,83	-3,17%
Deslocações, estadas e transportes	1 636,22	2 074,25	-438,03	-21,12%
Serviços diversos	259 382,97	155 324,33	104 058,64	66,99%
	1 671 500,13	1 590 256,99	81 243,14	5,11%

De salientar que o material hospitalar, a eletricidade, o gás industrial, rendas e alugueres, sofreram um aumento em relação ao ano anterior. Já o gasóleo/gasolina das viaturas sofreu um decréscimo.

• A rubrica 63- *Gastos Com Pessoal* representa cerca de 61,36% dos gastos totais da instituição, sendo que, inclui também o custo com os programas de carenciados, subsidiados e estágios profissionais. Teve um aumento de 576 938,80€ devido essencialmente:

- Aumento do salário mínimo nacional que passou de 600,00€ para 635,00€;
- Atualização das categorias profissionais;
- Admissão de novos funcionários para as ERPI's por forma a implementar horários em espelho;
- Entrada de novos funcionários para o Hospital e Unidade de Cuidados Continuados.

Gastos





ANÁLISE FINANCEIRA

No exercício em análise, o Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços cifra-se em 15 358 409,44€, o que representa um acréscimo de 3,40% relativo ao ano transato. Os Fundos Patrimoniais aumentaram por incorporação dos resultados líquidos do ano anterior, que passaram para resultados transitados, bem como o registo do contrato celebrado com o Fundo Europeu Desenvolvimento Regional relativo à Remodelação da ERPI N^o S^o da Conceição em Friões.

Também houve variações no passivo:

Na **conta 25- Financiamentos Obtidos** temos o valor de 1 873 907,14€,

- Empréstimo CCAM (Ala Norte) – 19 865,80€;
- Empréstimo CCAM (hospital) -936 475,31€
- Locação financeira (TAC/RX) - 241 133,99€
- Locação financeira (Eq. Otorrino/ monitor/ ventilador) - 129 219,04€
- Conta caucionada CGD- 215.000,00€
- Conta caucionada BCP-142 213,00€
- Conta caucionada Totta-190 000,00€

Durante o exercício de 2020 ocorreram variações no **Ativo da Instituição**, referentes a aquisições, a saber:

- Os edifícios sofreram um acréscimo de 4 207 581,16€ relativos à conclusão da Remodelação e Ampliação do Hospital;
- O Equipamento Básico sofreu um aumento de 389 926,08€, devendo-se essencialmente à compra de equipamento para o Hospital;
- O Equipamento de Transporte teve um decréscimo que diz respeito à venda de 2 viaturas usadas;
- O equipamento administrativo sofreu um aumento de 22 881,31€ com a aquisição de mobiliário, hardware e software para o Hospital;
- De salientar que os investimentos em curso também sofreram um aumento de respeitante:
 - Remodelação ERPI S. José (1^ofase) - 112 365,95€
 - Projeto do piso -1 da ERPI Ricardo Mourão- 7.257,00€
 - Remodelação e Ampliação da ERPI N^o S^o Conceição- 9 274,75€
 - O investimento de 313 425,68€ efetuado no hospital foi transferido para a rubrica de edifícios.



Execução Orçamental

Rendimentos	(Valores em euros)			
	Orçamento	Real	Variação (valor)	Variação (%)
Vendas	44 031,52	25 028,29	-19 003,23	-43,16%
Prestação de Serviços	4 005 392,17	3 559 087,37	-446 304,80	-11,14%
Variação nos inventários da produção	0,00	-3 420,89	-3 420,89	
Subsídios à Exploração	2 976 985,70	2 776 567,39	-200 418,31	-6,73%
Outros rendimentos	185 792,46	236 088,00	50 295,54	27,07%
Juros, dividendos e outros rendimentos	91,86	0,00	-91,86	-100,00%
TOTAL	7 212 293,71	6 593 350,16	-618 943,55	-8,58%

- Tendo em conta o total de rendimentos previstos em sede de orçamento, tivemos um decréscimo de 8,58%, isto é, os rendimentos reais foram inferiores em 618 943,55€.

Gastos e Perdas

(Valores em euros)

	Orçamento	Real	Variação (valor)	Variação (%)
CMVMC	345 307,05	286 489,29	-58 817,76	-20,53%
F.S.E.	1 998 374,80	1 671 500,13	-326 874,67	-19,56%
Gastos com Pessoal	3 922 816,69	3 961 992,93	39 176,24	0,99%
Gastos com Depreciação e Amortização	450 146,92	455 511,24	5 364,32	1,18%
Outros Gastos e Perdas	29 626,23	42 751,93	13 125,70	30,70%
Gastos e Perdas Financiamento	53 557,51	39 206,27	-14 351,24	-36,60%
TOTAL	6 799 829,20	6 457 451,79	-342 377,41	-5,30%

- Relativamente ao total dos gastos e perdas orçamentadas verifica-se um valor inferior de 342 377,41€.
- Constatamos que a execução orçamentada foi inferior em 5,30% ao valor previsto.



Santa Casa da Misericórdia de Valpaços

Contribuinte : 501435425

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2020 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 020	2 019
Vendas e serviços prestados	10	3 584 115,66	3 227 316,14
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	2 776 567,39	2 396 829,31
Variação nos inventários da produção	9	-3 420,89	28 972,89
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	286 489,29	234 626,74
Fornecimentos e serviços externos	17.14	1 671 500,13	1 590 256,99
Gastos com o pessoal	15	3 961 992,93	3 385 054,13
Outros rendimentos	17.15	236 088,00	145 435,35
Outros gastos	17.16	42 751,93	59 965,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		630 615,88	528 650,03
Gastos de depreciação e de amortização	5	455 511,24	327 397,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		175 104,64	201 252,74
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	60,39
Juros e gastos similares suportados	17.17	39 206,27	29 457,02
Resultados antes de impostos		135 898,37	171 856,11
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		135 898,37	171 856,11

Contabilista Certificado Nº80474

A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Valpaços
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte : 501435425
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	14 107 712,27	13 682 188,71
Investimentos financeiros	17.1	13 711,16	10 461,37
		14 121 423,43	13 692 650,08
Activo corrente			
Inventários	9	171 031,72	98 695,92
Créditos a receber	17.3	122 834,92	171 289,93
Estado e outros entes públicos	17.10	29 248,99	83 460,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	9 082,88	9 588,06
Diferimentos	17.5	24 701,24	10 626,18
Outros ativos correntes	17.4	766 331,62	739 051,68
Caixa e depósitos bancários	17.6	113 754,64	49 579,21
		1 236 986,01	1 162 291,78
Total do ativo		15 358 409,44	14 854 941,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	849 382,77	849 382,77
Reservas	17.8	237 402,41	237 402,41
Resultados transitados	17.8	5 069 450,70	4 864 227,57
Excedentes de revalorização	17.8	1 641 663,98	1 675 031,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	4 381 318,61	4 191 530,08
		12 179 218,47	11 817 573,83
Resultado líquido do período	17.18	135 898,37	171 856,11
Total dos fundos patrimoniais		12 315 116,84	11 989 429,94
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	1 222 617,60	1 130 910,75
		1 222 617,60	1 130 910,75
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	415 653,80	315 085,30
Estado e outros entes públicos	17.10	89 205,52	80 099,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	235 289,66	311 981,83
Financiamentos obtidos	8	651 289,54	548 959,20
Diferimentos	17.5	180 301,72	156 599,35
Outros passivos correntes	17.11	248 934,76	321 875,85
		1 820 675,00	1 734 601,17
Total do passivo		3 043 292,60	2 865 511,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		15 358 409,44	14 854 941,86

Contabilista Certificado Nº 80474

A Mesa Administrativa

Q. Barros

Q. Barros



Santa Casa da Misericórdia de Valpaços
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		3 302 249,12	3 351 911,45
Pagamentos a fornecedores		2 068 040,02	1 769 511,64
Pagamentos ao pessoal		2 816 912,78	2 392 621,87
Caixa gerada pelas operações		-1 582 703,68	-810 222,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		59 956,53	105 477,84
Outros recebimentos/pagamentos		1 903 726,22	1 137 153,35
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		380 979,07	432 409,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		833 742,47	2 090 267,47
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		750,00	5 599,00
Subsídios ao investimento		306 219,42	766 685,00
Juros e rendimentos similares		0,00	60,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-526 773,05	-1 317 923,08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		357 213,00	396 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		108 037,32	117 604,59
Juros e gastos similares		39 206,27	29 457,02
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		209 969,41	248 938,39
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		64 175,43	-636 575,56
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		49 579,21	686 154,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.6	113 754,64	49 579,21

Contabilista Certificado N°80474

A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Valpaços

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Valpaços

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 501435425

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ERPI	Cdlia	Apoio	J. infância	Quinta valverde	ucc	Saude	PERÍODOS		Variação
									2020	2019	
Vendas e serviços prestados		2 571 723,47	73 030,64	215 990,48	96 205,98	25 129,98	267 854,35	334 180,76	3 584 115,66	3 227 316,14	356 799,52
Custo das vendas e dos serviços prestados		-220 087,09	-1 871,99	-11 665,68	-5 006,23	-10 218,09	-12 383,53	-25 256,68	-286 489,29	234 626,74	-521 116,03
Resultado Bruto		2 351 636,38	71 158,65	204 324,80	91 199,75	14 911,89	255 470,82	308 924,08	3 297 626,37	2 992 689,40	304 936,97
Subsídios, doações e legados à exploração		1 664 430,20	127 537,57	548 982,32	394 538,93	5 429,92	10 250,21	25 398,24	2 776 567,39	2 396 829,31	379 738,08
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	-3 420,89	0,00	0,00	-3 420,89	28 972,89	-32 393,78
Fornecimentos e serviços externos		-1 132 145,42	-31 366,19	-131 533,50	-74 348,74	-19 235,94	-47 372,69	-235 497,65	-1 671 500,13	1 590 256,99	-3 261 757,12
Gastos com o Pessoal		-2 552 302,01	-169 521,28	-456 140,58	-330 392,23	-16 758,29	-198 948,88	-237 929,66	-3 961 992,93	3 385 054,13	-7 347 047,06
Outros rendimentos e ganhos		127 925,73	7 596,49	35 432,11	2 094,90	395,13	709,65	61 933,99	236 088,00	145 435,35	90 652,65
Outros gastos e perdas		-24 382,69	-2 129,65	-10 811,47	-496,36	-913,91	-1 111,19	-2 906,66	-42 751,93	59 965,80	-102 717,73
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		435 162,19	3 275,59	190 253,68	82 596,25	-19 592,09	18 997,92	-80 077,66	630 615,88	528 650,03	101 965,85
Gastos de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		-222 823,74	-4 125,86	-21 085,84	-17 820,31	-9 125,75	-24 862,48	-155 667,26	-455 511,24	327 397,29	-782 908,53
Gastos e perdas de financiamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,39	-60,39
		-24 164,57	-2 271,52	-11 115,54	-674,51	-161,00	-160,88	-658,25	-39 206,27	29 457,02	-68 663,29
Resultado antes de impostos		188 173,88	-3 121,79	158 052,30	64 101,43	-28 878,84	-6 025,44	-236 403,17	135 898,37	171 856,11	-35 957,74
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		188 173,88	-3 121,79	158 052,30	64 101,43	-28 878,84	-6 025,44	-236 403,17	135 898,37	171 856,11	-35 957,74

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Relatório de Atividades e Contas 2020



DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS 2019

DESCRICÇÃO	Nota	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital próprio
		Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	O. Instr. Financeiros	Reservas legais	Resultados Transitado	Excedentes revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	849.382,77	0,00	0,00	237.402,41	4.559.417,06	1.708.398,02	3.755.375,48	271.443,49	11.381.419,23	0,00	11.381.419,23	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização						33.367,02	-33.367,02					0,00	
Excedentes de revalorização						271.443,49							
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos capitais próprios	7	0,00	0,00	0,00	0,00	304.810,51	-33.367,02	0,00	-271.443,49	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								171.856,11	171.856,11		271.443,49	
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								171.856,11	171.856,11	0,00	271.443,49	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de Capital													
Realizações de Prémios de Emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de Perdas													
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	436.154,60	0,00	436.154,60	0,00	436.154,60	
POSICÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	849.382,77	0,00	0,00	237.402,41	4.864.227,57	1.675.031,00	4.191.530,08	171.856,11	11.989.429,94	0,00	11.989.429,94	

Handwritten signature

Handwritten signature



DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS 2020

DESCRÇÃO	Nota	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital próprio
		Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	O. Instr. Financeiros	Reservas legais	Resultados Transmigrados	Excedentes revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total			
6	17.8	849.382,77	0,00	0,00	237.402,41	4.864.227,57	1.675.031,00	4.191.530,08	171.856,11	11.989.429,94	0,00	11.989.429,94	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos capitais próprios													
7		0,00	0,00	0,00	0,00	205.223,13	-33.367,02	0,00	-171.856,11	0,00	0,00	0,00	
8													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
9-7+8													
RESULTADO INTEGRAL													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de Capital													
Realizações de Prémios de Emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de Perdas													
Outras operações													
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189.788,53	0,00	189.788,53	0,00	189.788,53	
6-7+8+10	17.8	849.382,77	0,00	0,00	237.402,41	5.069.450,70	1.641.663,98	4.381.318,61	135.898,37	12.315.116,84	0,00	12.315.116,84	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Handwritten signature and initials in blue ink.

ANEXO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 Identificação da Entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Valpaços

Sede: Rua da Misericórdia nº2, 5430-453 Valpaços

Nípc: 501435425

Natureza da atividade: A Santa Casa da Misericórdia de Valpaços foi fundada em 1914. É uma instituição de assistência particular com utilidade pública, na prática de inspiração cristã, para concretizar, em coordenação com o Estado Português, as 14 obras da Misericórdia, em economia social e cultural de caridade cristã e em fins sociais de apoio aos carenciados.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Portaria nº 218/2015 de 23 de julho -Código de Contas,
- Portaria nº 220/2015 de 24 de julho- modelos de demonstrações financeiras
- Aviso nº 8254/2015- Estrutura Conceptual
- Aviso nº 8259/2015- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo
- Aviso nº 8258/2015- Normas Interpretativas do Sistema de Normalização Contabilística

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.



As notas que se encontram ausentes deste anexo não são aplicáveis à instituição ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2.2 No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2019.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL). As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



Handwritten signature and initials in blue ink.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis figuram pelo seu valor de custo de aquisição (IVA incluído por não ser dedutível, exceto aquele em que tivemos direito à restituição do IVA) ou produção.

As depreciações foram efetuadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em sistema anual e de acordo com o período de



Handwritten signature and initials in blue ink, including 'A. J.' and 'A'.

vida útil estimada para cada grupo de bem. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem. O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas». As taxas das depreciações e amortizações utilizadas são as seguintes:

Descrição	Taxa	Anos
Edificações Ligeiras	16,66%	6
Edifícios e Construções	2%	50
Equipamento básico	16,66%	6
Equipamento Transporte	20%	5
Ferramentas e Utensílios	25%	4
Equipamento Administrativo	16,66%	6
Equipamento Informático	20%	5
Taras e Vasilhames	12,50%	
Propriedades Rusticas	0%	0
Ativos Incorpóreos	20%	5

3.2.2 Inventários

Os bens que se destinam ao consumo são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível e nos produtos alimentares só termos direito a 50% de restituição do IVA), utilizando-se o sistema de inventário permanente e o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- ⌚ Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- ⌚ Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;



- ⌚ Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - ⌚ Alterações no preço do bem locado;
 - ⌚ Alterações na taxa de câmbio
 - ⌚ Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '24' and the letters 'A7' and 'A'.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Créditos a receber e outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- ⌚ Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- ⌚ Fundos acumulados e outros excedentes;



- ⌚ Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.2.5 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- ⌚ Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- ⌚ Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.



Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externo

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, e as vidas úteis foram determinadas de acordo com o exigido no novo Sistema de Normalização Contabilística. De salientar que em 2016 foram feitas reavaliações aos edifícios da Santa casa da Misericórdia de Valpaços por um perito qualificado. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos



períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/Vendas	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	325 458,66					325 458,66
Edifícios e outras construções	9 565 081,00			68 722,50		9 633 803,50
Equipamento básico	2 137 697,69	634 606,27				2 772 303,96
Equipamento de transporte	688 134,63		53 826,16			634 308,47
Equipamento Administrativo	329 723,58	37 828,04				367 551,62
Equipamento Biológico	192 068,92					192 068,92
Outros Ativos fixos tangíveis	58 464,17					58 464,17
Total	13 296 628,65	672 434,31	53 826,16	68 722,50	0,00	13 983 959,30
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	5 090,14					5 090,14
Edifícios e outras construções	1 415 826,73	193 846,43				1 609 673,16
Equipamento básico	1 594 604,53	70 101,63				1 664 706,16
Equipamento de transporte	611 690,25	46 454,73	53 826,16			604 318,82
Equipamento biológico	13 778,92					13 778,92
Equipamento administrativo	328 773,48	16 668,61				345 442,09
Outros Ativos fixos tangíveis	105 207,58	325,89				105 533,47
Total	4 074 971,63	327 397,29	53 826,16	0,00	0,00	4 348 542,76

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	325 458,66					325 458,66
Edifícios e outras construções	9 633 803,50			4 207 581,16		13 841 384,66
Equipamento básico	2 772 303,96	389 926,08				3 162 230,04
Equipamento de transporte	634 308,47	4 496,03	24 515,52			614 288,98
Equipamento administrativo	367 551,62	22 881,31				390 432,93
Equipamento biológico	192 068,92					192 068,92
Outros Ativos fixos tangíveis	58 464,17					58 464,17
Total	13 983 959,30	417 303,42	24 515,52	4 207 581,16	0,00	18 584 328,36
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	5 090,14					5 090,14
Edifícios e outras construções	1 609 673,16	276 045,08				1 885 718,24
Equipamento básico	1 664 706,16	127 130,25				1 791 836,41
Equipamento de transporte	604 318,82	36 535,72	24 515,52			616 339,02
Equipamento biológico	13 778,92					13 778,92
Equipamento administrativo	345 442,09	15 474,30				360 916,39
Outros Ativos fixos tangíveis	105 533,47	325,89				105 859,36
Total	4 348 542,76	455 511,24	24 515,52	0,00	0,00	4 779 538,48



Em 2020 os investimentos em curso totalizam 302 922,39€ divididos da seguinte forma:

Descrição	Valor (euros)
ERPI Francisco António Teixeira	36 581,51
ERPI Ricardo Mourão	4 460,00
ERPI Friões	10 504,75
ERPI Santiago	7 225,20
Cozinha Central	5 017,50
ERPI S. José	239 133,43
Jardim Infância	0,00
TOTAL	302 922,39

7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2020			2019		
	Quantia escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas
Autocarro	126 102,74	126 102,74	126 102,74	126 102,74	126 102,74	100 882,20
Tac /RX	303 456,13	303 456,13	0,00	303 456,13	303 456,13	0,00
ORL/Ventilador /Anestesia	143 073,13	143 073,13	0,00			

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	85 657,32	1 851,34	87 508,66	57 374,74	1 629,98	59 004,72
De um a cinco anos	284 695,71	2 710,09	287 405,80	246 557,08	2 949,49	249 506,57
Mais de cinco anos						
Total	370 353,03	4 561,43	374 914,46	303 931,82	4 579,47	308 511,29



8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2020 (valor em euros)			2019 (valor em euros)		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	18 419,22	937 921,89	956 341,11	95 584,46	884 353,67	979 938,13
Locações Financeiras	85 657,32	284 695,71	370 353,03	57 374,74	246 557,08	303 931,82
Descobertos Bancários						
Contas caucionadas	547 213,00		547 213,00	396 000,00		396 000,00
Contas Bancárias de Factoring						
Contas bancárias de letras descontadas						
Outros Empréstimos						
Total	651 289,54	1 222 617,60	1 873 907,14	548 959,20	1 130 910,75	1 679 869,95

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2020 (valor em euros)		
	Capital	Juros	Total
Até um ano (2021)	18 419,22	8 982,57	27 401,79
De um a cinco anos (2022-2026)	336 763,70	48 208,86	384 972,56
Mais de cinco anos (2035.)	601 158,19	36 524,05	637 682,24
Total	956 341,11	93 715,48	1 050 056,59

9 Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o Custo médio ponderado como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente. Em 31 de Dezembro de 2020, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Descrição	2019				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	35 300,11	295 371,61	-67 043,33	29 001,65	461 207,63	-98 961,65	104 758,34
Produtos acabados e intermédios	40 721,38		0,00	69 694,27		0,00	66 273,38
Total	76 021,49	295 371,61	-67 043,33	98 695,92	0,00	0,00	171 031,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				234 626,74			286 489,29
Variações nos inventários da produção				28 972,89			-3 420,89



Handwritten signatures and initials in blue ink.

10 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	25 028,29	27 798,95
Prestação de Serviços		
Mensalidades Utentes	2 773 827,62	2 884 016,24
Quotas e joias	4 018,00	4 443,00
Serviços secundários	179 234,17	200 766,86
Serviços Hospitalares	602 007,58	110 291,09
Juros	0,00	60,39
Total	3 584 115,66	3 227 376,53

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingente

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2021, não ocorreram variações relativas a provisões:

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020	2019
ISS-IP-Centro Distrital	2 546 782,20	2 239 796,96
IEFP	195 722,37	153 009,24
Autarquias Locais	29 703,16	0,00
Outros	4 359,66	9 103,12
Apoios do Governo		
Portugal 2020/FEDER	131 219,42	0,00
POISE	19 699,68	
Outros		
Autarquia Local	175 000,00	76 6685,00
Total	3 102 486,49	3 168 594,32

14 Imposto sobre o Rendimento

Não se contabilizou IRC nem tributações autónomas, uma vez, que sendo a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços uma Instituição Particular de Solidariedade Social está isenta destes impostos.

15 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais



[Handwritten signature and initials]

deliberadas pontualmente pelo Mesa Administrativa. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

O número de membros da Mesa Administrativa, no ano de 2020 foram, respetivamente cinco, das quais apenas um deles com remuneração. Os órgãos da Mesa Administrativa usufruíram 18 301,92€ em 2020.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 foi de 300.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	18 301,92	17 397,97
Remunerações ao pessoal	3 248 234,10	2 740 735,16
Indemnizações	2 476,50	212,67
Encargos sobre as Remunerações	609 505,89	531 565,78
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	54 774,07	57 103,58
Outros Gastos com o Pessoal	28 700,45	38 038,97
Total	3 961 992,93	3 385 054,13

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2020, foram de 7 749,00€.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	1 222,67	1 222,67
Outros investimentos financeiros	12 488,49	9 238,70
Total	13 711,16	10 461,37

O valor de 12 488,49€ corresponde ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	3 853,38	5 634,56
Quotas	5 229,50	3 953,50
Total	9 082,88	9 588,06
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	235 289,66	311 981,83
Total	235 289,66	311 981,83

17.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	6 474,29	6 270,74
Utentes	116 360,63	165 019,19
Total	122 834,92	177 080,98

17.4 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	5 445,01	53 870,72
Devedores por acréscimos de rendimentos	6 324,99	2 247,50
Outros Devedores	754 561,62	682 933,46
Total	766 331,62	739 051,68



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
	24 701,24	10 626,18
Total	24 701,24	10 626,18
Rendimentos a Reconhecer		
	180 301,72	156 599,35
Total	180 301,72	156 599,35

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	1 253,60	1 495,56
Depósitos à ordem	112 501,04	48 083,65
Total	113 754,64	49 579,21

17.7 Garantias / hipotecas

A Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, em 2020 não possui uma garantia bancária. O prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 262 encontra-se hipotecado à Caixa de Crédito Agrícola Mútua referente ao empréstimo bancário da Ala Norte. O prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 616 está hipotecado à CCAM referente ao empréstimo bancário do hospital.

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	849 382,77	0,00	0,00	849 382,77
Reservas	237 402,41	0,00	0,00	237 402,41
Resultados transitados	4 864 227,57	205 223,13	0,00	5 069 450,70
Excedentes de revalorização	1 675 031,00	0,00	33 367,02	1 641 663,98
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 191 530,08	296 454,14	106 665,61	4 381 318,61
Total	11 817 573,83	501 677,27	140 032,63	12 179 218,47

Em 2016 foram realizadas revalorizações aos edifícios da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços por um perito externo.



[Handwritten signature and initials]

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	415 653,80	315 085,30
Total	415 653,80	315 085,30

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	29 248,99	83 460,80
Total	29 248,99	83 460,80
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	453,08	10 235,09
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	14 507,81	8 797,90
Segurança Social	74 244,63	61 066,65
Total	89 205,52	80 099,64

17.11 Outros passivos correntes

A rubrica "Outro passivo corrente" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamento Clientes/utentes		11 759,17		8 445,06
Pessoal				
Remunerações a pagar		1 579,42		144,39
Fornecedores de Investimentos		152 120,40		219 881,54
Credores por acréscimo de gastos		19 024,02		17 659,65
Outros credores		64 451,75		75 745,21
Total	0,00	248 934,76	0,00	321 875,85

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	2 772 207,73	2 387 726,19
Subsídios de outras entidades	4 359,66	9 103,12
Total	2 776 567,39	2 396 829,31



Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	527 730,58	569 272,08
Serviços especializados	306 722,43	314 077,61
Materiais	118 675,13	77 170,09
Energia e fluidos	457 352,80	472 338,63
Deslocações, estadas e transportes	1 636,22	2 074,25
Serviços diversos	259 382,97	155 324,33
Total	1 671 500,13	1 590 256,99

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Recuperação de dívidas a receber	500,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	5 195,00	16 530,00
Outros rendimentos	230 393,00	128 905,35
Total	236 088,00	145 435,35

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	2 217,93	1 723,86
Incobráveis	29 206,18	0,00
Outros Gastos	11 327,82	58 241,94
Total	42 751,93	59 965,80

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	28 132,97	15 327,36
Outros gastos e perdas de financiamento	11 073,30	14 129,66
Total	39 206,27	29 457,02
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	60,39
Total	0,00	60,39
Resultados Financeiros	-39 206,27	-29 396,63



17.18- Resultados por valência

VALÊNCIA	R.L.EXERCÍCIO 2020	R.L.EXERCÍCIO 2019	Variação
ERPI S. José	9 900,38	10 889,54	-989,16
Centro Dia Valpaços	-2 728,85	-9 941,20	7 212,35
Apoio Domiciliário Valpaços	87 354,68	68 622,04	18 732,64
Creche	28 914,97	10 876,71	18 038,26
Pré-Escolar de Valpaços	35 186,46	3 417,79	31 768,67
ERPI Francisco António Teixeira	33 687,47	22 191,13	11 496,34
ERPI N.ª S.ª Conceição (Friões)	-13 076,35	-7 050,72	-6 025,63
Centro Dia Friões	3 041,52	8 833,26	-5 791,74
Apoio Domiciliário de Friões	12 530,67	11 448,27	1 082,40
ERPI de Carrazedo	16 190,34	29 950,49	-13 760,15
Centro Dia Carrazedo	-6 163,82	-6 950,50	786,68
Apoio Domiciliário de Carrazedo	31 199,84	33 663,29	-2 463,45
ERPI D.ª Maria Perpétua Fins Tavares	45 230,58	46 296,13	-1 065,55
Centro Dia de Lebução	2 729,36	-3 618,15	6 347,51
Apoio Domiciliário de Lebução	26 967,11	26 383,96	583,15
ERPI Bilhão	19 884,04	6 721,00	13 163,04
Unidade Cuidados Continuados	-44 878,53	0	-44 878,53
Empresa Produtos Regionais	-28 878,84	1 077,82	-29 956,66
Hospital	-197 550,08	-123 386,05	-74 164,03
ERPI Argeriz	14 593,87	25 465,08	-10 871,21
ERPI N.ª S.ª Carmo	256,47	4 059,06	-3 802,59
ERPI Santiago	-12 103,65	-18 188,10	6 084,45
ERPI Maria Ribeiro & Ricardo Mourão	73 610,73	31 095,26	42 515,47
TOTAL	135 898,37	171 856,11	-35 957,74

17.19 Outras informações

Um dos grandes desafios no panorama económico atual prende-se com os efeitos da pandemia, cujos impactos são sistémicos e afetam a todos, direta ou indiretamente, e na quase totalidade das situações com impacto negativo nas contas de 2020:

- ▶ Encerramento da Creche e Pré-escolar durante os meses de março a junho;
- ▶ Encerramento temporário das Consultas Externas e da Medicina Física e de Reabilitação;
- ▶ Impossibilidade de preencher vagas disponíveis em Estruturas Residenciais para idosos;
- ▶ Aumento dos gastos com equipamentos de proteção;
- ▶ Aumento de gastos com funcionários para dar respostas aos horários em espelho.



A necessidade de dar resposta ao aumento dos gastos e da redução de rendimentos provocado pelo COVID-19 levou a Mesa Administrativa a adotar algumas medidas:

- ▶ Efetuar candidatura ao programa Adaptar Social +;
- ▶ Solicitar moratória, com suspensão do pagamento de capital e juros de dois empréstimos, à Caixa de Crédito Agrícola até 31 março de 2021;
- ▶ Lançar várias candidaturas à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde;

17.20 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 25 de março de 2021.

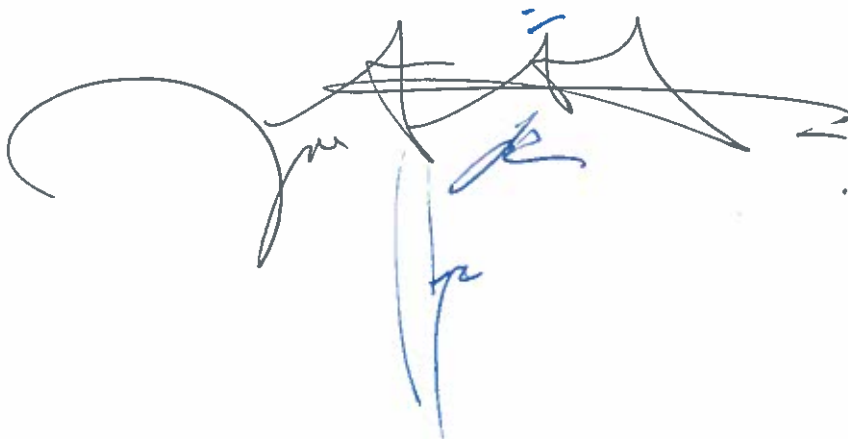
Valpaços, 25 de março de 2021

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa







PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos das disposições legais e estatutárias, e verificando-se a existência de Resultado Líquido Positivo no montante de 135 898,37€ (cento e trinta e cinco mil oitocentos e noventa e oito euros e trinta e sete cêntimos), vem a Mesa Administrativa propor que os mesmos sejam aplicados a crédito da conta 56 – “Resultados Transitados”.

A MESA ADMINISTRATIVA

RELATÓRIO E PARECER DO DEFINITÓRIO



RELATÓRIO DO DEFINITÓRIO

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, relativos ao exercício de 2020, depois de o apreciar e aprovar em reunião do dia 25 de março.

No âmbito das nossas funções, acompanhámos a evolução da atividade da Santa Casa, não tanto como gostaríamos devido ao Covid-19, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Efetuamos a fiscalização da atividade da Mesa Administrativa, de acordo com as alíneas a), b), c), d) e e) do artigo 30 do Compromisso da Irmandade, e examinamos as Demonstrações Financeiras e os registos contabilísticos. Nesta análise tivemos em consideração os procedimentos contabilísticos geralmente aceites, com a profundidade considerada necessária nestas circunstâncias.

Na sequência da ação fiscalizadora, desenvolvemos diversos trabalhos que levaram à execução de vários procedimentos de fiscalização, designadamente:

- Verificação da conformidade das Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, Demonstração Fluxos de Caixa, Demonstração Alterações Fundos Próprios, bem como Anexo, com as normas constantes do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo.
- Verificação da conformidade daquelas demonstrações financeiras com registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados vários testes substantivos, que consideramos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos;
- Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Santa Casa da Misericórdia de Valpaços;

As demonstrações financeiras contemplam os ajustamentos e reclassificações contabilísticas e as sugestões e correções sugeridas pelo definitório. As políticas contabilísticas estão devidamente divulgadas no Anexo salientando-se as resultantes dos princípios contabilísticos em prol da imagem verdadeira e apropriada da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os estatutos da Santa Casa.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços emite o seguinte parecer:

PARECER DO DEFINITÓRIO

Somos da opinião que o Relatório de Atividades e Contas da Mesa Administrativa apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços em 31 de dezembro de 2020 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, pelo que poderão ser aprovadas em Assembleia-Geral pelos Exmos. Irmãos.

Finalmente, desejamos manifestar a Mesa Administrativa o nosso apreço pela colaboração prestada, pelo seu empenho e competência que têm revelado no exercício das suas funções, especialmente neste último ano atípico devido aos efeitos da pandemia de covid-19.

Valpaços, 26 de março de 2021

O CONSELHO FISCAL

*António Gerardo de Sousa
Ferreira Hermenegildo
Cristina Isabel Peres Rodrigues Pereira*



Fernando Peixinho & José Lima - SROC,Lda

COMPETÊNCIA RIGOR INDEPENDÊNCIA



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS
Integridade. Independência. Competência.

www.peixinhoelimasroc.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 que evidencia um total de 15.358.409,44 euros e um total de fundos patrimoniais de 12.315.116,84 euros, incluindo um resultado líquido de 135.898,37 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

A pandemia provocada pelo COVID-19 está a ter um impacto muito negativo na economia mundial, europeia e portuguesa, o que se tem refletido numa contração dos negócios e num impacto negativo na estrutura económico-financeira de todas as entidades públicas e privadas. Tal circunstância, obrigou a Santa Casa a incorrer em despesas com a proteção e prevenção do surto epidémico (material, equipamentos, testes e pessoal em espelho) que ascenderam a, respetivamente, € 64.000,00 de material de prevenção e

equipamento de proteção e € 128.000 em acréscimo de salários, tendo beneficiado de um apoio de 90% em relação ao acréscimo de custos com pessoal. A entidade, apesar da divulgação efetuada na nota do Anexo, ainda não consegue prever, para já, o impacto objetivo na sua atividade de exploração e financeira para 2021.

A entrada em funcionamento do Hospital e da Unidade de Cuidados Continuados vai ter um reflexo significativo ao nível da estrutura patrimonial e financeira da Santa Casa. Da análise a que tivemos a acesso referente ao ano de 2020 e primeiro trimestre de 2021 permite-nos antever que, tendo em atenção as condições consignadas (contratos com subsistemas, SNS e SIGIC), a exploração dessas unidades atingirá, em pleno, a capacidade instalada, o que se traduzirá em excedentes de exploração.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Bragança, 25 de março de 2021



Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC n.º 1047)
em representação da S.R.O.C. n.º 92 – Fernando Peixinho & José Lima, SROC, Lda.

SEDE

Rua do Loreto, 120 Sobreloja
5300-189 Bragança
e-mail. fpeixinho.roc@gmail.com

DELEGAÇÃO

Largo do Desterro, Bloco 1 Sobreloja Drt.
5100-093 Lamego
e-mail. roc@jalima.pt

www.peixinhoelimasroc.pt



S C M V